

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
EMEST. II	"	55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 100000
SEMANTE.	"	55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DI CARTE PARANHOS SCHUTEL & BACHAREL LEITZ AUGUSTO CRUSCO.

ANNO II. N. 195

DOMINGO 31 DE JULHO DE 1870.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.
ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

Carta política.

Publicamos em seguida um importante documento político. É a carta que o nosso ilustre amico Dr. Fabio Reis dirigiu à redacção do "Liberal" do Maranhão:

A Reforma honra-se em fazer tal transcrição:

"Amigo e Sr. Felippe de Sá.—A grata notícia de que o meu amigo na saiu a redacção do orgão do partido liberal nessa província, tendo por companheiro o nosso distinto compatriota Belfort Duarte, encheu-me o peito de alegres esperanças no porvir da nossa terra natal.

"Seja-me, pois, permitido saudar as duas estrelas que despontam no horizonte da patria, tão ricas de lisonjeiras promessas á causa da liberdade e do progresso, com o mesmo transporte com que outrora saudei os triunfos de todos aqueles que pugnavam nas fileiras em que combati desde a minha primeira mocidade. Assim podesse eu rengar para auxiliá-los com o meu devidi esforço.

quando por mta a... o partido liberal reorganisa-se para pleitear, não a posse do poder, mas a verdade do sistema representativo, sangava-me o coração a ver que os meus compatriotas debatiam-se, debilitavam-se, aniquilavam-se em estreais lutas pesadas, divididos e retaliados em grupos impotentes para o bem e por sua mesma impotência sempre prompts para servirem de instrumento ao poder que os habilitava a espalharem-se alteradamente.

"Já era tempo, digo eu; porque fui robusta fe em que a imprensa li-

beral bem dirigida, pugnava com tenacidade e vigor pelos principios, doutrinando, evangelizando e plantando bem alto o estandarte das reformas, ha de chamar á sua defesa todos os corações nobres, todas as almas bem nascidas, todos os espíritos rectos, que abundam abertos, desengonçados e descrentes por effeito da ditina lada dos males e dos frequentes desenganos.

"A luta é sem dúvida perniciosa e arriscada de espíritos, porque o polipo do abolicionismo e da centralização tem largado fundas raizes, que não podem ser extirpadas sem grande esforço; porém a vitória não pode ser demorada, porque o sofrimento é excessivo, paciente e geralmente reconhecido a causa do mal, e a efficacia do remedio.

"Não é de hoje que a prostração e descrença se apossam dos povos mais governados, não é de hoje que o poder absoluto pretende perpetuar a escravidão allegando a incapacidade dos povos para governarem-se a si mesmos; porém então e sempre, com melhor ou pior fortuna, os povos têm sacudido o jugo e demonstrado pela prática que os seus opressores não passam de hypocritas que acobertam a sua ambição pelo público. Pena

de uns rozes propaladas que o argentino tendia a banalizar-se, e mesmo a tornar-se selvagem, se não fosse contido pela mão de ferro que o opprimia, as almas angelicas dos que entra nos apregoados e combinas do trono e do altar, abundavam na propagação do salutar preceito; mas derribado o tyranno, o povo argentino soube ocupar logo distinto entre os povos cultos, e tem feito notáveis progressos nas sciencias, nas artes, e na industria, e o que mais é, no governo de si mesmo, tem tido o grande bon senso de escolher e collocar o supremo governo da nação os Mitres, e

Sorranhos, dignos êmules dos Lincolns e Grams.

"Porque pois havemos de julgar nos menos aptos para o self government do povo argentino!

"Se alguma diferença existe entre os dois povos, é toda a nosso favor, pela bravura e mansidão da nossa índole, pelo respeito á vida humana, e ainda pelos hábitos de livre exame e discussão que temos adquirido á sombra da liberdade de imprensa, unico respiradouro que nenhuma coesa a nos por especie a graça do poder absoluto.

"Quanto a mim é paciente e manifesto que o nosso desdado dos interesses gerais, que a nossa falta de energia na defesa dos sagrados direitos do homem e do cidadão, a falta de espírito de associação e de iniciativa individual, dependem pela maior parte dos maus hábitos adquiridos na longa tutela em que temos vivido. E instará a menor dúvida de que essa desenfreada ambição de empregos, tiulos, filas e galas seja pura effeito da centralização política e administrativa que nos vexa e opprime? Se por um lado o seu sistema de regulamentação e de encrucialha aniquilla as forças vivas da sociedade; por outro lado o principio de que a governo é o maior urto, é

maior, por doação ou venda, a

vaidade, a ignorância e a ociosidade.

"Restituir-se ao povo o direito de escolher livremente os seus representantes, os seus administradores; de premiar pela reeleição os que se distinguem por sua dedicação ao bem publico; de elevar aos altos cargos sociais os benemeritos da patria; que necessariamente recusareis os dedicados pelos interesses gerais, a engrácia na defesa dos direitos, a iniciativa individual e o espírito de associação; pais tudo resum-se na consciencia da dignidade humana, exclusivo atributo da liberdade.

fosse; as autoridades e cidadãos importantes, com uma banda de musica dirigiram-se ao trapiche para cumprimental-o ... no trapiche? Oh! Isso ha-de ser erguido, cumprimentar ao presidente, não ao trapiche

Foguetes e repiques de sinos, tilintando no firmamento, parecia marcar uma verdadeira festa nacional; mas eis que se levanta uma rixa: logo vi, tamanzo barulho não se passava sem briga. Errou os abastados Bessa e Martins que "a porfia" queriam hásperar S. Ex., e com que ancia!

Tranquilliseu-se, não houve alteração na ordem publica: o presidente foi para a casa do 5.º vice-presidente e tudo ficou sanado.

Q tanto ao "delicado tratamento," correspondeu ao "reconhecido mérito" de tão "prestimoso cavalheiro."

D'ahi foi S. Ex. assistir ao Te Deum pela sua feliz viagem; veio o vigário, digo mal, vieram dois vigários (que furtura!) receber S. Ex. com "o Asperges do estyo" (que delicadeza!), e "na occasião do Te Deum deu (queu, Sr. chronista?) ao mesmo Exm. dous ductos de azeite!" Oh! que horarias, meu Deus! Dous ductos, dous ductos..., e o amavel chronista não teve também algum... ducto?

Faz o vigario (qual delles?) um "bem edificante discurso" e celebra-se os

"E poderemos conseguil-o sem reformas, e reformas radicais? Podemos conseguil-o de camaras eleitas pelo governo por meio da polícia, da guarda nacional, de juizes dependentes, e de camaras municipais e juizes de paz designados? Poderemos conseguil-o de um senado vitalício e limitado, no qual só por exceção tem entrada algum membro livremente eleito e sincero amigo da liberdade?

"E por certo empresa difícil, sem annuencia do monarca, unico poder real no estado presente do paiz; porém ainda que difícil, está bem longe de ser impossivel. Napoleão III acaba de realizar uma revolução pacifica que promete dar liberdade ao povo francês, mas não se acha nos precedentes da nossa realze indicio algum que nos autorise a contar com igual maravilha. A dar-se o milagre como esperam algumas almas candidas, está feita a luz e entraremos no goso dos nossos direitos usurpadosem mais preambulos.

"Como porém já não se reproduzem os milagres, o partido liberal não pode nem deve esperar que o Mar Vermelho se divida ao meio para passal-o a pé enxuto. Da sua constancia, firmeza e dedicação dependerá o resultado. Se se

tancia e prosperidade com entusiasmo, se os cheires recusarem o poder com abnegação e firmeza; e o aceitarem só quando poderem realizar-as; a realze não poderá deixar de anuir e ceder as exigencias da opinião pronunciada com a energia. Far-se-ha a revolução pacifica, sem desordens, sem animosidades, e violencias.

"É publico que muitos liberaes, desengandados da monarchia, já se tem framamente pronunciado pela republica; e devo comunicar-lhes que grande numero só espera por mais um desencontro para seguir o mesmo caminho.

actos com as formalidades edificantes."

Bem edificado sahiu S. Ex. da igreja e foi à estação telegraphica, "de onde comprimiu no Dr. Capanema..." (Viva! —), ao Dr. Tosta e à sua Exm. Família....(Todos bons, obrigado!)

Que soberba cousa é o telegrapho! E como serve para a gente comprimentar-se!

S. Ex. foi à cadeia (cruz!), foi à Camara Municipal, e ao quartel da companhia de menores; examinando os generos e a comida, notou a falta de muitos objectos indispensaveis, (tome, não deixe faltar indispensaveis, que o chronista não pordia: haja vista o pratico varrido a barra) — "os quae declarou o commandante de os ter já requisitado."

Colheu-se S. Ex. à casa do Sr. Bessa "onde se achava tanto jantar," — o chronista no seu elemento.

Brindes, pelo mundo.

1.º De S. Ex. ao Sr. Bessa.

2.º Do mesmo Exm., aos representantes da Província pelo município da Laguna, os Srs. Domingos Custodio e Dr. Vianha.

Embarcos... sahiu-lhe a pélo o Despertador no n. seguente com uma corografia: o brinde foi do Sr. secretario aos deputados provincias residentes na Laguna, e não do presidente, como se atribuiu.

"Nas dezenas que a monarquia, mas nem a rejegei-me acéitada como facto consummado, uma vez que ella não se tornasse incompatible com a liberdade, uniu rainha dos meus amores. Fazia p'riso evidentemente para que se tornasse a fatal desgraça, pois antes de tudo desejava trazer a liberdade pacificamente. Se na minha mocidade não fui aventureiro, declinando para o ocaso da vida não devo amar as empresas arriscadas.

"Se o imperador reflectir que a monarquia, unida à América, não pode continuar a ser asiática; se chamar para junto de si conselheiros leais e amigos sinceros da liberdade e do príncipe; se não continuar a obstinar-se, confiando tudo dos pequenos manejos, dão quais até agora tem colhido a continuação do seu absoluto poder; conseguiremos quanto é necessário à felicidade pública, o goso da maior somma de liberdade política, civil e religiosa, sem o cortejo de calamidades que acompanha sempre as revoluções armadas.

"Tenhamos fé nos prodígios da razão humana, nos milagres do livre exame, na portentosa força do direito e da justiça. Pondo de parte as mesquinhias questões p'soas em que se debatem miseravelmente os grupos políticos das províncias, ponto de parte essas tristes vinganças que constituem a única tarefa dos nossos proconsules, a imprensa liberal deve remontar-se à discussão de princípios, descobrindo as chagas do presente só para indicar-lhe os medicamentos apropriados.

"Fui mais longe do que pretendia na minha singela saudação, porém, o meu amigo releva-me-ha o enfado da leitura, certo de que a satisfação que me causou a grata notícia impeliu-me a contragosto a pena. Seu amigo certo e crido. — *Fabio A. de G. Reis.*

(Da Reforma.)

NOTICIARIO.

Encontrou e separou-se noutro dia, Justino José Alves Jacutinga, cirurgião de divisão, delegado do cirurgião-mór nesta capital, succumbindo a molestias consequentes à queda que dera ha alguns dias; a seu enterro feito com as honras militares pelo batalhão 54 de Voluntários, concorreram todas as pesquisas de maior importância da cidade, o corpo medico civil e militar, e innumera quantidade de povo, pois

Eu logo vi, pois o Dr. Viana pouco depois foi demitido a bem do serviço público!

E, querem saber? Estes presidentes não vão marchando muito bem: o Dr. Tosta demitiu dois deputados, com a assembleia aberta, logo dois; e o Dr. Corrêa pega no Dr. Viana que lá estava na perpendicular e demite-o: o que acontece, é que nega-lhe o Itapirabá para suas viagens e o Dr. Viana pulou da perpendicular para a obliqua, arrastando com o Sr. Bessa, que mostra-se na horizontal com um jornal de oposição vertical. Tudo isto é medonho, vamos ao jantar e vejamos os brindes.

3.º De mesmo (Exm.).... Não posso, que a lista é grande e os Srs. Redactores não me dão mais, do que as oito tiras da risca para baixo. Basta saber que dez vem por extenso, "tendo-se trecoado muitos outros entre os cavalheiros presentes".

Por ultimo.

De S. Ex. a saúde de honra a S. M. o Imperador, "Sentindo-se", então, "a falta muito urgente d'un chafariz no centro da cidade" (não haveria água na mesa?) convidou S. Ex.... Querem ver que temos comissão e subscrição.... "aos principais cidadãos presentes para saífa fazer-se essa necessidade, sendo logo nomeada uma

o Dr. Jacutinga gravava da estima geral e de toda consideração.

Em o nosso proximo numero faremos publicos alguns d'alguns que possuímos sobre os militares e civis que prestatos por alto benemerito e leal, que já não lheve avançada em que se achava fez ainda a c. impanada do Paraguai.

Era homem de uma bondade sem limites, affável, sympathetic, e do espírito jovial; honrado e virtuoso, e activo cumpridor das suas deveres; com o médico gozava de grande conceito no público e entre os profissionais.

Sua morte tem sido pranteada por toda cidade.

Nós acompanhamos o sentimento geral.

Chamamos a atenção dos leitores para a importante carta politica que hoje transcrevemos, do Sr. Dr. Fabio Reis, publicada no *Liberl* do Maranhão.

Não bradámos em vão.

Finalmente foi preza a mulher do subdelegado da freguesia da Barra-Viúva, pronunciada ha muitos meses pelo crime de incerte da infeliz Cândida Mendes. Louvores ao Sr. Dr. Tosta chefe de polícia, pelas energicas providencias que deu para se poder effectuar essa prisão, para o que teve de mandar d'aqui o tenente Mello com uma escolta da polícia, porque do contrario continuaria a andar ainda passeando impunemente n'aquelle freguesia o mandante e o mandatário.

E como não ser assim, se o marido da criminoso é o subdelegado, e o supiente que tem estado em exercicio é humilissimo e obdiente servo? A vista de semelhante escândalo esperamos que o Sr. Dr. chefe de polícia, não consentirá que continue a serem autoridades de polícia tais protectores de criminosos.

Aproveitamos a oportunidade para dar conhecimento ao Sr. Dr. chefe de polícia do proceder *commodo*, mas pou-

comissão, encarregada de promover igualmente uma subscrição."

Eu não disse?

Descancemos um pouco, — preciso tomar folego.

Os leitores não pensem que eu fui contractado para os fazer passear eternamente, pelo *Despertador*, atraç do chronicista; não senhores, em só tenho a missão de arranjar um folhetim para o domingo, com ampla liberdade na escolha do assunto, e restricta obrigatoria de não faltar nem ultrapassar as oito columnas abaixo da risca.

Ora, já dei a razão de meus paixões, agora passo a dar os motivos porque faço esta pausa.

A primeira razão é, porque estou cansado; a segunda, porque neste ponto vamos passear no Tabareão, e este passeio por si só é *um episódio* dos mais curiosos, e necessita de mais espaço e sacoço; a terceira finalmente, é porque hoje estou triste.

A vida nesta Capital tem chegado a um estadio tal de insipidez e aborecimento, que não sei como, nem quando, se dará ao bom povo catariense aquelles dias de prazer simples e pacífico que tanto encanto trazia a esta ilha pitoresca.

A chegada de um paquete dava cer-

co regular, do actual subdelegado suspeito em exercício na Barra-Viúva que quando quer ir à freguesia dar audiencia manha avisar diversos ciudadelos para que aírem-lhe e remetam.

Esta espécie de *servo publico* não parcerá a S. S., como a nós, constava?

Pois que o Dr. chefe de polícia acaba com tais novidades, por amar à moralidade.

Grande novidade!

Informemo-nos que no paquete Santa Cruz, que se espera do sul, segue o Sr. Manuel José de Oliveira encarregado da missão especial, por parte do Sr. Antônio José de Bessa, da compra de uma typographia, afim de fundar aqui um jornal e combat r a administração do Sr. Corrêa, dando-se como motivo desta deliberação ter o Sr. Corrêa chegado a mostarda no nariz do Sr. Bessa com a demissão do seu *alter ego*, Dr. Viana, e a recente divergência da directoria da companhia de navegação com S. Ex., motiva la pelo mesmo Sr. Bessa, que se oppõe a que fosse S. Ex. servido no pedido que fez da vapor *Itapirabá* para seu paizinho no Itajahy.

Veremos quem vencerá!

Harmonias.

Em quanto o Dr. Corrêa pescava *badejos* na Lagoa, na Laguna os bagres tramavam-lhe a ruina.

Desditas do Sr. Dr. Corrêa.

Pouco tarda que a propósito de S. Ex. diga o Sr. Oliveira Pendleton: *Parce sepullit.*

E o caso, que um herói, chefe da situação naquella cidade, estomagou-se com S. Ex. pela demissão do Sr. Viana, e para levantar as cousas a harmonia decantada, escreveu no Sr. Oliveira ordenando-lhe a compra de uma typographia para levantar o estandarte da oposição, e acachapar o Sr. Dr. Corrêa.

Santa harmonia!

Ali! Sr. Dr. Corrêa, porque foi V. Ex. privar do pão de ló no Circeno e facturou que inovia aqueles titanes, que tão bem receberam a V. Ex. e tantas festas lhe fizeram?

Não sabia S. Ex. que o Sr. Dr. D. Pereira está hoje acentuado da Laguna, e que para fazer brilhar aquellas intelligências opacas só restava hoje a luminosa perpendicular do Dr. Viana? S. Ex. foi cruel.

E mal calculado quanto são capazes,

ta animação; passageiros, notícias, novidades etc. havia um tal movimento, e entraram a passar vapores e mais vapores, notícias e mais notícias, e tudo ficou indiferente e incredul.

Vieram os primeiros voluntários: arcos, festas, luminarias, foguetes, inícias, e musicas; — entraram a vir Voluntários e mais Voluntários e o lombaram na frieza, com que *venos* rebeldos esses heróis.

Note-se, não ha frieza no sentimento, não; os filhos desta província são extraordinariamente sensíveis, e sua gratidão é profunda para com aqueles bravos defensores de nossos brios.

Pois bem, o grande caso é que estamos em plena maré de insipidez; apenas a musica tocando a retreta, convida todas as noites os habitantes a uma curta distração.

E corre a sombra sem nada que kabilita o pobre folhetinista a preencher aquela fatata oito tiras!

De sobre a falta de episódios, veio hoje a tristeza acabrunhar-me o espírito.

Estou triste.

Estou triste, porque deu-se hontem uma perda lamentável; perdeu este paiz um seu antigo, honesto, zeloso e benemerito servidor; perdeu

felizmente para S. Ex. em breve regressa à Laguna o Sr. Dr. D. Pereira.

Com quanto elle declara que só volta à Laguna para meter na cama o Sr. M. I. Martins, que não trispôs em muda-lheitar na certeza de que se q'eria esquecer com certa quantia de que fazia uma reib' falsa, contudo esta *negra* missão não impedirá o Sr. Dutra de assumir seu posto na direção dos títulos da actualidade.

E o que vale ao Sr. Corrêa. Aconselhamos a S. Ex. que deixe a pesca dos *bagres*; aos *bagres* é monos arrisada.

A narracão da viagem de S. Ex. à Laguna, vist. *Despertador* de 23) está apreciabilissima; melhor que as anteriores relativas às viagens do Sr. Francisco, Laguna e S. José, as quais foram muito interessantes e apreciáveis pelos respetivos assignantes aquella folha.

Será bom que S. Ex. faça quantas viagens quiser, mas em intenção à paciencia publica e à língua de Canos, não admitta descrições do itinerario feitas pelo seu chronicista, *companheiro constante de viagens*.

Leia-se na Reforma.

O seguinte documento é o specimen do despacho de uma autoridade policial. Veja-se a quem andam entregues os mais sagrados direitos dos cidadãos.

"Vistos estes autos; julgo improcedente a queixa, porquanto (as—as razões de convicção) e pague o que quisas as enetas. O escritivo remetta este processo ao Sr. juiz municipal do termo. Ignapéu (Para) 12 de maio de 1870.—Francisco Lopes Tourão.

O primeiro parenthesis não é nosso do proprio despacho exarado nes autos. A parte e o juizo municipal que advinham as razões de o envio do subdelegado conservador assim resumidas n'aquelle eloquente parenthesis.

Pobre justiça; e pobres cidadãos, que estão sujeitos á semelhantes autoridades.

S. Ex. o Sr. Presidente da Província não tendo obtido da companhia o vapor *Itapirabá* que esperava, seguiu ante hontem no *Isabel* a visitar as colônias no Itajahy.

Sua comitiva habitual soffreu algumas alterações, deixando de acompanhar-o o Delegado das Terras, e indo o Dr. Sergio, no que nos dizem, Director da instrucção publica.

Ora, só o Sr. Dr. Corrêa poderia mover o Dr. Sergio a sair deste *dole* sur niente pois nenhuma se n'mou a visis tar alguma, nem as da capital, parecia

esta capital um dos valiosos ornatos de sua sociedade, perdeu a classe media um venerando mestre, e perdemos todos um excelente amigo, um cidadão honrado, cheio de virtudes, bondoso em extremo, jovial, sympathetic, finalmente, um desses homens cujo elogio é seu proprio nome, pois elle symboliza todo seu mérito, porque todos o conheciam e todos o estimavam; perdemos o nosso Dr. Jacutinga.

Estou triste, e com o coração cheio de saudades, apartado pela dor, calutado pela separação de tão charo amigo, não posso, não devo me ocupar de outra causa.

Aquela jovial companheiro, aquello bom velho que tinha arrebatado a amizade de todos quantos o conheceram, saíramos hontem a molestias que lhe sobrevieram pela queda que deu no passeio à freguesia da Lagoa.

Ainda no leito da agonia elle tinha palavras de alegria para seus amigos, sussurrando-lhe talvez a animar a alma alguma esperança; mas a medicina foi impotente e elle expirou, tendo antes partido de si todo o conhecimento.

Choremos o venerando cidadão, e roguemos a Deus pela salvação eterna da alma desse justo.



O Sr. José de Almeida apresentou na Câmara dos Deputados o seguinte projeto sobre o elemento servil:

" A assembleia geral resolva:

" Art. 1.^o As sociedades de emancipação já organizadas e que de fato se organizarem são concedidos os seguintes favores:

" § 1.^o Isenção da meia siza e taxa dos escravos comprados para serem libertados.

" § 2.^o Privilégio sobre os serviços de escravo libertado para indemnização do preço da compra.

" Só gozarião destes favores as sociedades que se obligarem a libertar no prazo de cinco anos.

" Art. 2.^o O governo aplicará anualmente mil contos de reis à manumissão dos escravos, dando a preferência:

" § 1.^o Aos do sexo feminino até 19 anos.

" § 2.^o Aos que souberem ler e escrever.

" § 3.^o Dous anos depois da promulgação desta lei fica proibido o serviço escravo na corte, capitais e cidades marítimas, quanto às seguintes indústrias:

" 1.^a Condução de veículos públicos de qualquer natureza.

" 2.^a Tríplice de náus e embarcações grandes ou pequenas.

" 3.^a Venda em quitanda fixa ou vidente.

" 4.^a Serviço do ganho para carro ou outro fim.

" 5.^a Serviço em bijus de alfaiate, sapateiro, costureira, carpinteiro, marceneiro, ferreiro, ourives, caldeirão, tanquero, açoqueiro, padeiro e pintor.

" Os donos dos veículos, embaraços e bijus que co traçam tais serviços escravos sofrerão a multa de 100 a 500.000.

" § 2.^o A taxa dos escravos, na corte, aumentará desde já progressivamente na razão de 10% cada anno. O escravo que não estiver matriculado perde a sua liberdade.

" Art. 4.^o O senhor poderá conceder alforria com a clausula de retro para o efeito de ficar nullo se o escravo não pagar o preço, ou integralmente ou por prestações conforme se tipular. Nessas convenções o escravo será assistido por um curador à sua escolha.

" § 1.^o Quando por falta de pagamento do preço fique sem efeito a alforria, a sombra que se achar em mão do senhor constituirá um pecúlio para o escravo, e vencrárá o juro de 6%, acumulando por semestre.

" Art. 5.^o Tambahé é permitido ao escravo, com ciêncie do senhor, a formação de um pecúlio destinado à sua manumissão. Esse pecúlio é inalienável, falecendo o escravo lhe sucederá, na ordem da designação, a mulher, a filha, a mãe, a irmã, o pai, o filho, o irmão, o finalmente qualquer escravo designado à sorte.

" Art. 6.^o O direito de sucessão estabeleça por nos as leis só terá aplicação à respeito de escravos quando se tratar de herdeiros necessários. Fora destes casos os escravos deixados por alguém, *tutu* ou *inventário*, se devolvem ao fisco e ficam libertos.

" Excepção:

" § 1.^o O caso de morte violenta de senhor, quando ella não for manifestamente o resultado de um acidente.

" § 2.^o O direito do credor hypothecário, quando não houver no espólio bens que bastem para remir a hipoteca do escravo.

" Art. 7.^o Serão isentas de quaisquer impostos, taxas, encargos, as heranças ou legados instituídos em bem da emancipação, e as arrematações para manumissão imediata.

" Art. 8.^o Ficam libertos desde já os escravos da fazenda pública, inclusive aquelles cujo usofruto pertence à casa imperial.

A PEDIDO

Não será incompatível o exercício a paiz no lugar de Procurador da Câmara Municipal, senho o filho Fiscal?

Não existirá por ventura incompatibilidade, em virtude da lei, que expressamente diz: São incompatíveis servirem, como vereadores da camara, o paiz com o filho, a cunhado com outro, o sogro com o genro etc. ou quando os actos de tales funções forem repugnantes per sua propria natureza? Moralisemos.

Poderá o filho fiscalizar e verificar escrupulosamente os actos praticados pelo paiz, que é procurador, e vice versa? Não será um voto repugnante por sua natureza? Não pedirá S. Ex. o presidente da província, explicação de tal abuso, hau n'incipididade da cidade de S. José? Esperamos que sim.

EDITAIS

O cidadão João do Prado Faria, Juiz de Orphões Terceiro Suplente em exercício nesta cidade do Desterro Capital da província de Santa Catarina e seu termo, na forma da lei &.

Fago saber que pelo Juizo de Orphões, no dia 4 do mês Agosto proximo futuro, se hade vender em hasta publica, á porta da sala das audiências ás onze horas da manhã, uma morada de casa sita a rua do Vigário onde faz frente e canto a rua da Fon-

pondencias para Cambôa, e Villanova. No mês de Fevereiro a partida da mala da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 24. Chega a Torres á 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna á 17 e 28.

Esta mala comprehende correspondências para o Araranguá.



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 23 á 29 do corrente.

Bu 23.—Cardiff—patacho inglês Lurline, 188 tons., m. O. Partridge e carvão.

25.—Laguna—bate Seis de Agosto, 35 tons., m. B. M. de Souza, e. farinha.

Tijucas—dito Santa Rosa, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, e. tabaco.

26.—Laguna—dito Sem Iqual, 17 tons., m. J. R. de Almeida, e. farinha e couros.

Rio de Janeiro—patacho Gentil,

117 tons., m. A. T. de Oliveira, e. mercadorias.

Tijucas—bate Esperança, 40 tons., m. J. I. de Oliveira, e. farinha.

26.—Laguna—vapor Itapiroba, 45 tons., m. J. F. de S. Dutra, e. lastro.

27.—Garopaba—bate Garopaba,

16 tons., m. M. J. Maria, e. farinha.

—Barcellona—escuna espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

Rio Grande do Sul—escuna norte alemanha Alida Carolina, 154 tons., m. H. Dreesman, e. couros.

28.—Rio de Janeiro—barca—Santa Maria, 254 tons., m. F. J. de Souza, e. mercadorias.

—Montevideu—sumaca espanhola Rosita, 150 tons., m. Rafael Girban, e. carne seca.

29.—Rio Grande—sumaca Auto,

136 tons., m. M. A. de Barros, e. carne seca.

Tijucas—sumaca espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

Garopaba—bate Nova Fortuna,

20 tons., m. A. G. de Souza, e. lastro.

te grande e fundos a contestar com os muros da casa de D. Genoveva e confrontando pelo lado de leste com terrenos da chácara do Major Affonso de A. e Melo avaliada por 5:300\$ cuja casa foi dada para pagamento dos credores do falecido Jacintho Antoniu Godinho. E para que chegue ao conhecimento de todos mando passar dois Editais de igual teor, que será um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Desterro aos dezenove dias de mês de Julho de 1870. Eu Vidal Pedro de Moura escritor de Orphões subscrevi.

João do Prado Faria.

EM cumprimento da circular do Ministério dos Negocios da Fazenda n. 23 de 11 do corrente, manda o Ilm. Sr. inspector desta Tesouraria de Fazenda fazer publico que se acha aberta na mesma tesouraria a substituição das notas de 25000 da 3.^a estampa; começando lo 1.^o de Julho de 1871 em diante o desconto de 10%, mensais no valor das que não tiverem sido substituídas até 30 de Junho d'aquele anno.

Secretaria da Tesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 25 de Julho de 1870.

O Oficial

Julio Cesar da Silveira.

A camara municipal da capital faz publico, para conhecimento de quem convier, que precisa contratar o concerto do caminho do Sacco dos Limões, conforme o plano que se acha nesta secretaria.

Os proponentes devem apresentar suas propostas em carta fechada, até o dia 15 de Agosto proximo fucture.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 27 de Julho de 1870.

O Presidente.

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario.

Domingos G. da S. Peixoto.

ANNUNCIOS.

OABAIXO assinado faz publico que dissolve a sociedade de sua loja de fazendas com o Sr. Antonio Cardoso Cordeiro sob a firma de Ramalho & Cordeiro ficando todo o activo e passivo desta

Laguna — dito Sem Iqual, 17 tons., m. J. R. de Almeida, e. farinha e couros.

Rio de Janeiro—patacho Gentil, 117 tons., m. A. T. de Oliveira, e. mercadorias.

Tijucas—bate Esperança, 40 tons., m. J. I. de Oliveira, e. farinha.

26.—Laguna—vapor Itapiroba, 45 tons., m. J. F. de S. Dutra, e. lastro.

27.—Garopaba—bate Garopaba, 16 tons., m. M. J. Maria, e. farinha.

—Barcellona—escuna espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

Rio Grande do Sul—escuna norte alemanha Alida Carolina, 154 tons., m. H. Dreesman, e. couros.

28.—Rio de Janeiro—barca—Santa Maria, 254 tons., m. F. J. de Souza, e. mercadorias.

—Montevideu—sumaca espanhola Rosita, 150 tons., m. Rafael Girban, e. carne seca.

29.—Rio Grande—sumaca Auto,

136 tons., m. M. A. de Barros, e. carne seca.

Tijucas—sumaca espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

Garopaba—bate Nova Fortuna,

20 tons., m. A. G. de Souza, e. lastro.

22.—Laguna—bate Astro Lagoonense, 26 tons. m. A. F. Claro e. lastro.

—Itajahy—bate Amizade, 18 tons. m. J. V. de Anorim. e. lastro.

—25 Monte Vido—Escuna Trez Iunios, 168 tons. m. J. F. Coelho, e. generos do paiz.

—26 Laguna — Vapor Itapiroba 45 tons. m. J. F. da S. Dutra, e. lastro.

—27 Tijucas—bate Esperança 10 tons. m. J. I. de Oliveira, e. lastro.

—Ribeira de Janeiro — patacho Adolpho, 239 tons. m. J. P. Leal e. generos do paiz.

—28.—Tijucas—bate Santa Roza, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, e. lastro.

—29.—Rio Grande—sumaca espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

—Garopaba—bate Nova Fortuna, 20 tons., m. A. G. de Souza, e. lastro.

data em diante a cargo do anunciantre.

Desterro 17 de Julho de 1870.

Antonio Ramalho da Silveira Xavier.

O abaixo assinado procurador da festa do Senhor Bom Jesus de Iguaçu, faz publico que domingo 7 de Agosto, terá lugar na igreja de São Francisco a festa de mesmo Senhor Bom Jesus, assim como que hoje principia as novenas, e para o qual é convidado a todos os Irmãos da Venerável Ordem 3^o para que se dignem comparecer e reen vestidos de seus hábitos.

Desterro, 31 de Julho de 1870.

José Leoncio da Gama.

Hoje domingo haverá sessão da Directoria plena ás 10 1/2 da manhã.— O 1.^o secretario F. Paulino.

Aula nocturna.

Na casa n. 1 da rua da Pedra Grande, leciona-se Francêz particularmente; das 7 ás 8 horas da noite.

Lithographia

DE
ALEXANDRE MARGARIDA
Rua Augusto n. 28 (junto a Alfandega).

Na mesma casa vende-se evólugas caixões fúnebres, armâos, cunas, berços, vigas, altares etc., tudo por preços mais commodes do que em qualquer outra parte.

6 RUA DO PRÍNCIPE 6

LOJA DE FERRAGEM

11a a venda a história da Guerra do Brasil contra as Repúblicas do Uruguai e Paraguai.

Desterro 15 de Julho de 1870.

Vieira & Irmão.

Embarcações despachadas (para saírem) nos referidos dias.

Bia 23.—Laguna—bate Astro Lagoonense, 26 tons. m. A. F. Claro e. lastro.

—Itajahy — bate Amizade, 18 tons. m. J. V. de Anorim. e. lastro.

—25 Monte Vido— Escuna Trez Iunios, 168 tons. m. J. F. Coelho, e. generos do paiz.

—26 Laguna — Vapor Itapiroba 45 tons. m. J. F. da S. Dutra, e. lastro.

—27 Tijucas—bate Esperança 10 tons. m. J. I. de Oliveira, e. lastro.

—Ribeira de Janeiro — patacho Adolpho, 239 tons. m. J. P. Leal e. generos do paiz.

—28.—Tijucas—bate Santa Roza, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, e. lastro.

—29.—Rio Grande—sumaca espanhola Nova Elisa, 107 tons., m. M. Maristang, e. vinhos.

—Garopaba—bate Nova Fortuna, 20 tons., m. A. G. de Souza, e. lastro.

VERDADEIRO LE ROY
de M. SIGNONNET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue 2

DURGANT LE ROY

PHARMACIE GOTTMER

SELON F. GRUMMELAGE

DU DOCTEUR SIGNONNET

Avis Es-

Desfralar o teatro para
verificar seu nome
SIGNONNET na massa
mesmo do
PAPEL.

Em cada garrafa, val. entre a rollia - o papel azul que leva o nome e n.º, um ótimo impresso em amarelo com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCÉS.

N. B. - Encaminhe-se a carta de 500 francos sobre Paris, aceitável a 10 dias de vista, não me custa grande desconto e de maior desconto.

Signonnet
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

**XAROPE
TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO**

De GRIMALDI & C°, pharmacie en Paris

Debaixo d'uma forma limpida e agradável, este medicamento reune a *quinina* e o *ferro*, uns dos principais elementos do sangue.

E adaptado pelos mais celebres médicos de Paris para curar a *chlorosis* (cores palidas), fisiçar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desapareçem rapidamente as *dóres do estomago*, às vezes inoleráveis, causadas pela anemia ou a leucorrea, e que as senhoras pacedem tanto a mundo; regula e facilita a menstruação, e é recebendo com sucesso para os meninos pâlio dos, lymphaticos ou escrofulosos. Emfim, excita o apetite, favorece a digestão e convém a todas as pessoas cujo sangue está exausto pelo trabalho, as doenças, ou as convalescências prolongadas e difíceis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevrelot, ruas do Carmo, 18 D; em Santa-Catarina, Blumenau Schultze.



**PASTILHAS
E DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DE BUISSON**

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é uma verdadeiro alterante, um depurador de inconcebivel effeito; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e suavizado sem perturbação alguma pelas temperamentos os mais fracos, sem alterar as funções do estomago. As doses matemáticas que elle contém permitemnos aos medicos de recetá-lo para todas as complicações das affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermitentes e tercstrons; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumáticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

do cascas de laranjas amargas.

35 annos de sucessos atestam a sua officia para curar: as doenças nervosas, aquedas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma líquida que mais facilmente se assimilam a ferro; n'esta forma é preferível as pitulases pastilhas en todos os casos em que são prescritos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E CAIACO

Mais dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dores causadas pela caria ou produzidas pelo consumo do calor ou do frio.

Fó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, proveniente a descarnadura, provocando o tartaro do que impede a reprodução.

Depósito em Rio de Janeiro, E. Chevallat; em Pernambuco, P. Maurer & C°; em Macris, Salomão Dias; em Pelotas, Antero Lettino; em Bahia, no Recife; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão Pereira e C°; em Ouro Preto, C. J. V. Weiersson; em Santa Catarina, S. Schutel; em Montevideo, G. Inthert; em Buenos-Ayres, Etchepareborita.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Curá em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affeções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do Dr. CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os sofrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET**. Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET**.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver num frasco d'este pó em meio garrafa d'água para se dar a uma limonada agradável que purga seu fígado e gástrico.

VINHO DE QUINÍUM de Labarraqe. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, seu efeito notável sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando à volta à saúde. Curá as febres antigas que resultam no sultão de quinino.

MOLESTIAS DA BEIXA. — A maior parte d'estas molestias, como os rebuçados, borborges, catarratos, e todas as doenças perniciosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ENSENCIA de THIERRY-NITINA** do Dr. Clertan. O professor **Troisguer** em seu *Tratado de Terapêutica* recomenda-as para serem tomadas na ocasião de jantar, na dose de 4 a 12.

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISOS. — Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO

Em Paria. L. FRÈRE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. Dr. BROSSEAU; Hausez & Pernambuco. Alves et C^o,
Tijouste.
Báia. . . . Hausez et C^o.
Gera. . . . MAURER et C^o.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevard Sébastopol, 56, Paris.



CARVÃO DE BELLOC



**PASTA y JARABE
DE BERTHÉ CON CODEINA**

Premiados por todos los Médicos contra los ROMADIZOS, la GRIPE y todas las IRUFIACIONES DE PECHO.

NOTA. *El Jarabe de Codeina, honor muy raro que han merecido muy pocos Medicamentos nuevos, debido al ser registrado como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace inimitable su eficacia.*

AVISO. Una fálsificación vituperable, establecida por el bien exito del Jarabe y de la Pasta de Berthé, nos obliga a recordar que estos productos, tan justamente estimados, no se despaçan sino en cajas y frascos que llevan la firma del fabricante.

Berthé

A6. Calle de las Escuelas, y Farmacia Central de Francia, 7, Calle de Jouy, en París, y en todas las principales Boticas de la América del Sur.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

**ELIXER
DE GOUDRON CONCENTRÉE
GUYOT**

EXTRACTO DE ALCATRAZ.

Unico medicamento aprovado por todos os Ilustres de França, Bélgica e Espanha como a melhor preparação instantânea e completa em doses da AGUA DE ALCATRAZ.

(Das colheradas grandes de líquido por cada litro de água, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O medicamento mais correto das massas do estômago, dos bronquios e da bexiga.

Elixir a pronta de inventar.

DEPOSITO GERAL
Rue des Frans-Bourgeois, 47

Eliz. Guyot
PARIS.

DEPARTAMENTO: *a Maria, Falco Díez, Puerto Allegre, José Belotti, Oura Preta, J. V. Wellerston, P. Kildas, Antero Leivas, São-Catherina, P. Schatell.*

**PILULES
DE VALLET**

As Pilulas de Vallet, aprovadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior êxito para curar a chlorose, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso enemigo dos dentes.

Para a garantia da sua autenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como à margem.

Depois | em Rio-Janeiro, Dresdeklein; Clerot,
Pernambuco, Murer & C°.